



CAPAL notícias

16 DE AGOSTO DE 2024 • EDIÇÃO 32

Nesta edição

Confira os principais acontecimentos da semana: o 4º Desafio da Cevada, sediado pela Capal em Arapoti/PR, a reunião online que apresentou resultados da cooperativa no primeiro semestre e os dias de campo realizados no Paraná e em São Paulo. Convidamos todas as mulheres cooperativistas para uma palestra inspiradora, divulgamos a próxima live de mercado e informações sobre o curso de jurado de pista. Boa leitura!

Capal sedia 4ª edição do Desafio da Cevada

Manejo, visão econômica e viabilidade pautam encontro com produtores e técnicos de seis cooperativas dos Campos Gerais do Paraná que investem na cultura

A Capal Cooperativa Agroindustrial sediou, entre 13 e 14 de agosto, em Arapoti (PR), a 4ª edição do Desafio da Cevada, que reuniu representantes de seis cooperativas que integram a Maltaria Campos Gerais. O encontro discutiu os benefícios econômicos da cultura, manejo, mercado, viabilidade, entre outros temas relevantes. O evento contou com a participação de 230 cooperados e funcionários das cooperativas Capal, Agrária, Bom Jesus, Castrolanda, Coopagrícola e Frísia.

Adilson Roberto Fuga, presidente executivo da Capal, afirma que a cooperativa aceitou o desafio de organizar o evento com grande orgulho. "Assumimos o evento, e preparamos da melhor forma possível para receber as seis cooperativas aqui em Arapoti. Um ponto muito importante para a realização deste evento foi a questão da segurança, minimizando os riscos para os participantes", celebra Fuga.

Eraldo André Gebelucá, cooperado da Coopagrícola, cooperativa sediada em Ponta



Grossa (PR), sentiu segurança e tranquilidade durante o trajeto de campo, que apresentou variedades da cevada e explicações técnicas sobre o cultivo do cereal. "O pessoal organizou tudo perfeitamente, bem programado", parabeniza.

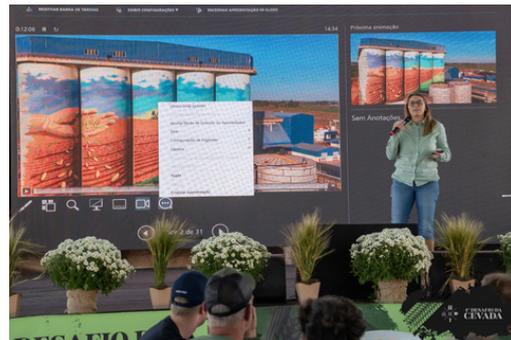


Tiago Moreira, agricultor que integra a cooperativa Bom Jesus, concorda, ressaltando não apenas a organização, mas também a qualidade das palestras. “Acabei aprendendo muita coisa”, diz. “O trajeto foi muito bom e também o povo muito acolhedor”, complementa Tiago. Nesta edição, além das apresentações sobre o mercado e perspectivas para a cevada, foram abordados temas técnicos como controle de pragas e doenças, manejo nutricional e novas cultivares.

Cevada oferece segurança e liquidez

Eliel Magalhães Leandro, diretor comercial da Capal, observa que a cevada tem ganhado relevância nos Campos Gerais do Paraná. Segundo ele, a cultura representa uma opção importante para os associados e para a cooperativa, servindo como alternativa para a rotação de culturas, especialmente em conjunto com o trigo, e como mais uma fonte de renda para os cooperados.

“Essa era uma busca por uma alternativa de cultura de inverno que encontramos. Na Capal, a cevada chegou com uma aptidão muito



grande. Temos visto, dentro desse projeto com a Maltaria Campos Gerais, o alto potencial e a qualidade da cevada produzida na nossa região”. Ele destacou ainda que, entre as seis cooperativas envolvidas na produção de cevada, a Capal tem apresentado o crescimento mais expressivo. Nesta safra, a área de cultivo de cevada ocupou 15.827,86 hectares, com expectativa de produção total de 57.000 ton.

Eliel também pontuou que o desenvolvimento da cultura na região tem proporcionado aos cooperados um melhor manejo da cevada. Além disso, o cereal oferece vantagens na comercialização, pois possui melhor liquidez devido à sua base de preço estar atrelada ao dólar, o que confere maior estabilidade financeira ao produtor frente às oscilações do mercado interno.

O evento acontece anualmente de forma itinerante, alternando entre as cooperativas Agrária, Bom Jesus, Capal, Castrolanda, Coopagrícola e Frísia, além da Fundação ABC e Fapa. Neste ano, contou com patrocínio da Ihara.



TRANSPARÊNCIA

Capal realiza reunião semestral online e apresenta desempenho do primeiro semestre de 2024

Na segunda-feira (12), às 19h, a Capal promoveu sua reunião semestral online, transmitida ao vivo pelo YouTube. O evento alcançou a participação simultânea de mais de 170 cooperados, que acompanharam a apresentação dos dados referentes ao desempenho da cooperativa no primeiro semestre de 2024.

Durante a reunião, foram apresentados dados detalhados sobre o desempenho consolidado da Capal, incluindo informações sobre investimentos e obras em andamento. A apresentação abordou também as áreas assistidas pela cooperativa, recepção de grãos, leite, suínos, café, ração, além de lojas agropecuárias. O balanço financeiro e as ações de intercooperação também foram destacados.

Os participantes tiveram a oportunidade de enviar perguntas em tempo real, sendo respondidas ao vivo pelos responsáveis.

A cooperada Lúcia Arantes, da Unidade de Taquarivai expressou sua satisfação com o



formato online da reunião, destacando que assim é possível participar.

Já o cooperado Nicolaas Elgersma, de Arapoti/PR, elogiou o trabalho da Capal: "Quero deixar meus parabéns pelo trabalho que a Capal tem feito com seus cooperados (comercialização, assistência técnica), em todas as áreas".

A reunião semestral reafirma o compromisso da Capal com a transparência e o diálogo com seus cooperados, mantendo-os informados sobre os avanços e desafios da cooperativa e oportunizando sua participação.

(COMUNICAÇÃO CAPAL)

CONVITE

AGOSTO

ANÁLISE DO MERCADO DE SOJA E MILHO

Live exclusiva para associados Capal sobre os fundamentos de mercado de soja e milho, com **Guilherme Cioccarri - StoneX**

Mediação: **Eliel Magalhães Leandro**
Diretor Comercial - Capal



Capal online



20/08 - TERÇA-FEIRA
18H



EVENTO ONLINE
PARA RECEBER O LINK EM SEU E-MAIL, INSCREVA-SE NO FORMULÁRIO

Acesse o código QR abaixo para fazer sua inscrição!



CONVITE

Mulher cooperativista, temos um convite especial para você! Participe da palestra **O Ser Humano 10D** na sua cidade ou na Unidade da Capal mais próxima!

Taquarituba/SP

Data: 20/08 (terça-feira)

Horário: 14h às 16h

Local: Restaurante Zanforlin

Arapoti/PR

Data: 21/08 (quarta-feira)

Horário: 14h às 16h

Local: ASFUCA

Santana do Itararé/PR

Data: 22/08 (quinta-feira)

Horário: 14h às 16h

Local: Unidade Capal

Entre em contato com o setor administrativo da sua Unidade para manifestar interesse e fazer sua inscrição!

PALESTRA

O Ser Humano 10D



FLORESCE
PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO FEMININA CAPAL

Humanizando as organizações
Nestes novos tempos, com a forte influência da transformação digital e da hiperconectividade, aumenta o individualismo e diminui a empatia, comprometendo as relações interpessoais. Esta palestra tem o propósito de valorizar e desenvolver pessoas a partir de um paralelo com a linguagem "D", muito utilizada pela tecnologia, demonstrando o quanto é necessário tornar-se um Ser Humano 10D.

- O Ser Humano D **relacionamento**.
- O Ser Humano D **empatia**.
- O Ser Humano D **fé**.
- O Ser Humano D **ambição**.
- O Ser Humano D **resiliência**.
- O Ser Humano D **amor**.
- O Ser Humano D **admiração**.
- O Ser Humano D **soluções**.
- O Ser Humano D **cooperação**.
- O Ser Humano D **negócios**.

Helda Elaine / palestrante



A palestrante Helda Elaine deixou um recado para você! Acesse o código QR e confira!



DIVULGAÇÃO

Inscrições abertas - Curso e Atualização de Jurados de Pista

O **Colégio Brasileiro de Jurados de Pista (CBJP)** convida para o Curso e Atualização de Jurados, nos dias **24 e 25 de setembro**, em **Arapoti/PR**. O evento é uma oportunidade para jurados e ouvintes se atualizarem nas técnicas de julgamento de gado, com especialistas renomados.

Terça-feira, 24 de setembro:

- 8h: Reunião do CBJP, na Capal (para jurados oficiais).
- 8h: Aula teórica "A Arte de Julgar", com Dr. Altair Valloto, na Capal (para ouvintes).
- 12h: Intervalo para almoço.
- 14h: Prática de julgamento de Gado Jovem, com Dr. Brian Cascarden, juiz internacional, na Chácara Ouro Verde.

Quarta-feira, 25 de setembro:

- 8h: Prática de julgamento de Gado Adulto, também com Dr. Brian Cascarden, na Chácara Ouro Verde.

Investimento:

- R\$ 500,00 (inscrições até 31/08).
- R\$ 800,00 (inscrições após 31/08).

Vagas limitadas!

Dúvidas e inscrições:

- Telefone: (41) 99687-0234 - Priscila
- E-mail: priscila@gadoholandes.com.br



CONHECIMENTO

Capal e Fundação ABC promovem Rodada Técnica em Buri/SP e Dia de Campo em Arapoti/PR

A Fundação ABC e a Capal realizaram, na segunda-feira (12), uma rodada técnica em Buri/SP, reunindo pesquisadores e cooperados para apresentar questões cruciais para o desenvolvimento das lavouras de cevada, apresentando ensaios com 105 variedades de cultivares.

O evento contou com as presenças de Giovanni Kochinski, do setor de Fitopatologia, e Hélio Wood Joris, do setor de Fitotecnia e Sistemas de Produção, ambos da Fundação ABC, além do pesquisador Noemir Antoniazzi, da Fundação Agrária de Pesquisa Agropecuária (FAPA). Juntos, eles compartilharam conhecimentos e experiências, contribuindo para o aprimoramento das técnicas utilizadas pelos produtores da região.

No mesmo dia, a Fundação ABC e a Capal promoveram um Dia de Campo, no CDE em Arapoti/PR, voltado especialmente para pecuaristas.

Durante o evento, foram abordados temas fundamentais para a produção pecuária, com destaque para a palestra sobre Forragens de Inverno, apresentada por Evandro Maschietto, especialista em Forragens e Grãos.

Unidade de Wenceslau Braz também realizou Dia de Campo

Fechando a agenda de eventos técnicos do dia 12 de agosto, a equipe técnica da Capal de Wenceslau Braz realizou um encontro para os cooperados com foco no uso da aveia na produção leiteira, com duas palestras: "Conservação e uso da aveia na pecuária leiteira" e "Cuidados agrônômicos na cultura da aveia". O evento reforçou o compromisso da Capal com o suporte técnico aos seus



Rodada técnica em Buri/SP - Unidade de Taquarivaí



Dia de Campo em Arapoti/PR

Além disso, o manejo de cigarrinha no milho, um dos principais desafios enfrentados pelos produtores, foi discutido por Elderson Ruthes, do setor de Entomologia.

Os eventos proporcionaram um espaço de aprendizado e troca de experiências entre os participantes, fortalecendo o compromisso da Fundação ABC e da Capal com a disseminação de conhecimento e a melhoria contínua das práticas agropecuárias. A presença ativa dos cooperados e pesquisadores reafirma o sucesso dessas iniciativas.



Dia de Campo em Wenceslau Braz/PR

cooperados, oferecendo conhecimento atualizado e prático para otimizar a produção leiteira na região.

INFORMAÇÕES DE MERCADO

PARANÁ	MILHO FUTURO	CIF Santos entrega SET/24 e pagto 30 dias da entrega		COMPRADOR: R\$ 60,00	VENDEDOR: Sem indicações
	MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 59,50		VENDEDOR: R\$ 61,00
		W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 57,50		VENDEDOR R\$ 60,00
	SOJA	Disp. CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 26/08/24			R\$ 124,00
Entrega Abril pgto 30/04/25 - CIF Ponta Grossa			R\$ 122,00		
TRIGO	Superior		R\$ 1530,00		
	Intermediário		R\$ 1250,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1040,00 (T-2) R\$ 1000,00 (T-3)		
MILHO	Itararé SP		COMPRADOR: R\$ 56,00		VENDEDOR: R\$ 58,00 / R\$ 61,00
	Taquarituba/Taquarivaí SP		COMPRADOR R\$ 57,50		VENDEDOR: R\$ 58,00 / R\$ 60,00
SOJA	Disp. CIF Santos (média do dia) pgto 26/08/24			R\$ 130,50	
	Entrega abril pgto 30/04/25 - CIF Santos			R\$ 125,50	
TRIGO	Superior		R\$ 1.550,00		
	Intermediário		R\$ 1350,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1050,00 (T-2) R\$ 1000,00 (T-3)		
SÃO PAULO	Itararé SP		COMPRADOR: R\$ 56,00		VENDEDOR: R\$ 58,00 / R\$ 61,00
	Taquarituba/Taquarivaí SP		COMPRADOR R\$ 57,50		VENDEDOR: R\$ 58,00 / R\$ 60,00
SOJA	Disp. CIF Santos (média do dia) pgto 26/08/24			R\$ 130,50	
	Entrega abril pgto 30/04/25 - CIF Santos			R\$ 125,50	
TRIGO	Superior		R\$ 1.550,00		
	Intermediário		R\$ 1350,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1050,00 (T-2) R\$ 1000,00 (T-3)		

FEIJÃO - PREÇOS NA BOLSINHA - SÃO PAULO

Variedade	12/08/24		13/08/24		14/08/24		15/08/24		16/08/24	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
Carioca Dama 9 - 9	235,00	240,00	235,00	240,00	235,00	240,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
Carioca Dama 8,5 - 9	225,00	230,00	225,00	230,00	225,00	230,00	225,00	230,00	s/cot	s/cot
Carioca Agronorte/Sabia 8 - 8	195,00	200,00	195,00	200,00	195,00	200,00	195,00	200,00	s/cot	s/cot
Carioca Sabia 7,5 - 8	180,00	185,00	180,00	185,00	180,00	185,00	180,00	185,00	s/cot	s/cot
Carioca Sabia 7 - 7	160,00	165,00	s/cot	s/cot	160,00	165,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot

INFORMAÇÕES DE MERCADO



LEITE

- Este início de agosto segue mostrando demanda firme para os principais derivados lácteos. Nesse cenário, observa-se aumentos mais consistentes nos preços para o leite UHT;
- Para as negociações de muçarela, os preços médios mantêm-se estáveis, mas com movimentação distintas entre as marcas: algumas estão aumentando os preços na tentativa de valorizar o produto, enquanto outras optam por reduzir os valores para formar vendas com maiores volumes;
- Para o mercado de leite em pó integral, tanto na embalagem industrial (25 kg) como o fracionado (400g), percebe-se estabilidade nos preços. Já para o leite em pó desnatado, com a gordura láctea mais valorizada no mercado brasileiro, a produção do produto tem sido incentivada, gerando uma sobreoferta no mercado e pressionando os preços.

Leite UHT (R\$/litro)							
	RJ	MG	GO	PR	RS	SC	NE
5ª semana jul/24	4,29	4,21	4,20	4,20	3,89	3,89	4,28
1ª semana ago/24	4,28	4,26	4,19	4,13	3,90	3,90	4,35
Var. Semanal	-0,01	0,05	-0,01	-0,07	0,01	0,01	0,07



BOI GORDO

A renda dos brasileiros vem aumentando junto com as perspectivas de consumo de carne bovina. Segundo estimativas do USDA, o consumo de carne bovina no Brasil pode superar em 4% o observado no ano passado, influenciado pelos aumentos da renda e da oferta interna.

Dados do IBGE indicam alta de 2,5% da renda real no Brasil no período março-abril-maio frente ao último período de 2023. Segundo cálculos do Cepea, aumento de 1% na renda impulsiona consumo de carne bovina de alta qualidade em 0,7%.

Outro aspecto que vem favorecendo o consumo neste ano é a redução do preço dos cortes em função do aumento da oferta animal.

EXPORTAÇÕES – Segundo dados da Secex, foram embarcadas 1,14 milhão de toneladas de carne bovina in natura no primeiro semestre, 29% a mais que no mesmo período do ano passado. Na parcial de julho, os embarques diários estão em 10,781 mil toneladas, totalizando 215,61 mil toneladas, um recorde considerando que faltam alguns dias para o fim do mês e que se trata do produto in natura. O volume deve superar 240 mil toneladas.

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

R\$/lb: à vista (CDI); estado de São Paulo.



 | SOJA

Na CBOT as cotações fecharam praticamente estáveis nesta quinta-feira pressionados pela queda nos preços do óleo de soja e ajustes técnicos. As expectativas de uma colheita recorde e grandes estoques continuam a pressionar o mercado e apesar dessa pressão o USDA relatou vendas semanais acima das expectativas dos analistas que ajudou a fornecer algum suporte aos preços. Com a proximidade da ProFarmer Crop Tour traders

começaram a consolidar suas posições aguardando dados mais concretos sobre a produção norte-americana. Mercado interno não apresentou movimentos relevantes nesta quinta-feira (15) onde tanto nos portos quanto na indústria houve pouca atividade com preços marcados por uma grande disparidade entre as ofertas de compra e venda. Os produtores mantiveram uma postura retraída tentando forçar um cenário de melhores prêmios ou obter indicações mais favoráveis das fábricas.

 | TRIGO

As Bolsas norte-americanas de Chicago e Kansas que comercializam trigo fecharam em baixa nesta quinta-feira. O mercado iniciou o dia em alta expressiva impulsionado pelas primeiras notícias de um bombardeio russo ao porto ucraniano de Odessa. O rally perdeu força à medida que informações deram conta de que o ataque não teve grande impacto à infraestrutura da região a assim voltou a pesar o quadro fundamental baixista (entrada de safra global).

As incertezas em relação ao potencial de produção no Paraná reduziram o ritmo dos negócios e com pouca oferta quem necessita de aquisição imediata encontra um vendedor pouco flexível que argumenta que tanto no Paraná quanto no Paraguai a safra sofrerá perdas. Os negócios reportados são pontuais pois ainda é difícil estimar as perdas causadas pelas geadas e pela estiagem no Paraná e além disso ainda há muito trigo no campo que corre o risco de enfrentar novas massas de ar frio.

 | MILHO

Na CBOT as cotações caíram nesta quinta-feira pressionados pelo grande volume de oferta global e pelas expectativas de uma safra recorde nos EUA. A antecipação da ProFarmer Crop Tour que começa em 19 de agosto e deve revelar rendimentos recordes de milho em milhares de campos em sete estados dos EUA reforçou o sentimento de queda no mercado. Além disso o USDA relatou vendas semanais ligeiramente acima das estimativas.

Um dólar americano mais forte que torna as exportações dos EUA menos competitivas também contribuiu para a pressão nos preços futuros. Mercado interno sem grandes novidades no decorrer desta quinta-feira com o ritmo de negócios travado em várias localidades do país, como é o caso de São Paulo e Paraná, com produtores retraídos avaliando os movimentos de quedas ocorridos recentemente nos futuros do milho e no dólar.

 | CAFÉ

A quinta-feira foi um dia de valorização para os preços do café nos terminais de Londres e Nova York. As preocupações com as condições do tempo no Brasil e o câmbio movimentaram o dia e confirmando as previsões anteriores os preços do café continuam apresentando bastante volatilidade. No Brasil a preocupação é com as condições do parque cafeeiro e o tempo muito seco e a chegada da chuva é aguardada por produtores depois de um

longo período de seca. "O dólar teve leve alta nesta quinta-feira à medida que dados econômicos fortes dos Estados Unidos afastaram ainda mais os temores de uma desaceleração agressiva da maior economia do mundo fortalecendo a divisa norte-americana no exterior e consolidando apostas de cortes de juros mais graduais pelo Federal Reserve", destacou a agência Reuters em relação a movimentação do dólar, que teve leves altas nesta quinta-feira.



DÓLAR

Após os recuos mais recentes o dólar subiu pela segunda sessão consecutiva nesta quinta-feira se reaproximando dos R\$ 5,50 com as cotações acompanhando a alta da moeda norte-americana ante a maior parte das demais divisas no exterior após a divulgação de dados positivos sobre a economia norte-americana. O Departamento do Comércio informou que as vendas no varejo norte-americano aumentaram 1,0% em julho após a queda revisada para baixo de 0,2% em junho e o resultado foi bem melhor que o esperado pelo mercado onde

economistas consultados pela Reuters previam que as vendas no varejo avançariam 0,3%. Já o Departamento do Trabalho informou que os pedidos iniciais de auxílio-desemprego estaduais caíram para 227.000 e economistas previam 235.000 pedidos para o período. Os números do varejo e do mercado de trabalho sugeriram que a economia dos EUA segue forte o que deu força aos rendimentos dos Treasuries e ao dólar ante boa parte das demais divisas. Durante o dia a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,4506 e a máxima de R\$ 5,4941.

SUÍNOS

Mercado brasileiro registrou alta consistente de preços no decorrer desta semana tanto o suíno vivo como para os cortes no atacado. Os frigoríficos seguem ativos nas compras mas esbarrando em uma oferta apertada fator que vem contribuindo para os movimentos das cotações e vale destacar que o forte ritmo da exportação brasileira está enxugando o quadro da disponibilidade doméstica e como o preço médio da tonelada exportada está em recuperação, juntamente com bom nível de câmbio vem favorecendo a margem da indústria fator que também influencia a dinâmica de negócios no interior do país.

Além da oferta apertada os suinocultores destacam que o peso médio do suíno tende a cair fator que impacta a oferta de carne e a formação de preços. Os suinocultores estão otimistas em relação a margens uma vez que insumos da ração como o milho e farelo de soja estão evoluindo sem sobressaltos. A reposição entre atacado e varejo deve perder um pouco de força até o final do mês mesmo que de maneira moderada seguindo o processo de descapitalização da população mas a expectativa dos agentes do mercado é que o preço da carne continue firme.

Preços Suínos AURORA

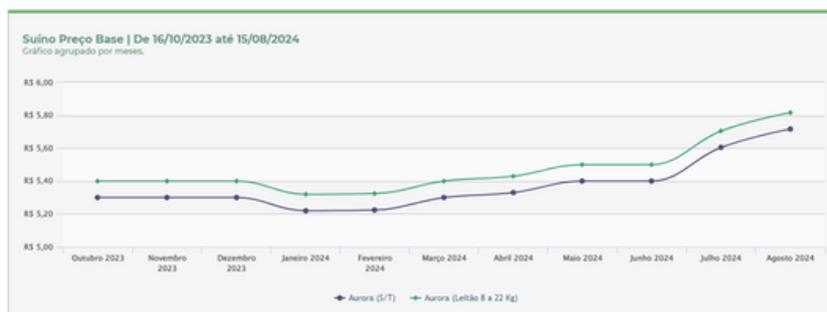
Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 5,85/kg

Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 11,62/kg

Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 5,75/kg

Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 7,77/kg

Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 8,54/kg



EXPEDIENTE

Editora responsável: Alessandra Heuer

Jornalista responsável: Ana Cláudia Pereira

Diagramação: Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira e Maria Eduarda Pereira

Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99963 4057

Produção: Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapoti (PR)

 @capal_cooperativa

 [CooperativaCapal](#)

